

A NOVA ERA

31

Julho
1977

Ano L
N.º 1486

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" · REDATOR AGNELO MORATO · GERENTE VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 · 14.400 · FRANCA · SP · BRASIL

Sonho revelador

JOSÉ RUSSO

Deus concedeu-nos a liberdade de retorno à nossa pátria espiritual, durante as horas de sono, não só para que nosso corpo recupere novas energias gastas na faina dos trabalhos diários, como também para recebermos instruções, avisos e conselhos de várias naturezas, a fim de nos orientar nas lutas e trabalhos de nossa existência material. Conforme nossas condições mentais, em tantas noites não nos recordamos do que sonhamos. É uma prova de que nosso despreendimento fora bastante profundo e que, ao regressarmos ao corpo, nosso cérebro nada registra por não haver tomado parte em nosso passeios pelas regiões espirituais. Diremos então que não sonhamos.

Ocorre também, em tantos casos, o tentarmos penetrar no emaranhado dos sonhos sem podermos coordenar os retalhos de cenas, fatos, diálogos que fizemos, sem nenhuma significação exata.

O sonho é uma ciência que toda criatura pode usufruir. Representa uma escola da qual recebemos ensinamentos de acordo com a elevação moral e espiritual, bem como dos deveres que temos a desempenhar no curso da vida. São chamados sonhos premonitórios, que advertem com antecedência, como aviso de problemas e fatos a surgirem no futuro.

Por vezes agimos sob o fluxo de idéias novas em diversos setores de nossas atividades, com uma espécie de conhecimento ou recordação de fatos e obras que aprendemos nas escolas do além.

Com o propósito de firmar a verdade dos sonhos em nossas ações terrenas, daremos a seguir o que aconteceu conosco, há poucos dias deste mês de julho.

No campo de nossas atividades assistenciais, sentimos-nos com as energias deveras esgotadas, levando-nos a receber assistência médica, com sério repouso, e várias indicações referentes ao tratamento a ser seguido.

Os males vinham de abril para cá, até julho de 1977, onde estamos, já numa fase bastante promissora de recuperação.

Ao surgir a introdução do Divórcio no Brasil, pelos jornais o povo tomou conhecimento do grande acontecimento.

Em estado de saúde mais ou menos satisfatório, tivemos vontade de escrever uma crônica sobre o divórcio para um dos jornais de Franca, onde colaboramos há tantos anos, além de "A Nova Era" e outros.

Eis o fato resultado de um sonho, real, vivo, poderoso, de autoria de um habitante do além: dia 4 de julho escrevemos um artigo intitulado "A Lei do Divórcio" e o enviamos para a redação do "Comércio da Franca". No correr do dia, nos preocupamos com a repercussão que teria. À noite, em nosso quarto, ainda antes de dormir, pensamos no artigo. Dormimos e sonhamos. Pela madrugada acordamos, porém nosso pensamento estava preso ao sonho. Sonhamos com um nosso amigo, com quem por várias vezes nos temos encontrado no grande além, que nos falou com toda tranqüilidade: "Olhe, amigo, o artigo vai ser publicado na segunda página, porém como anônimo. Não terá seu nome como autor."

De manhã, no dia 5, no Hospital "Allan Kardec", falamos a diversos confrades sobre o sonho. Daí a pouco, mais ou menos 8 horas, o pequeno entregador do jornal nos entrega o "Comércio da Franca". Ao abrir a primeira página, ali na segunda estava, em título grande, o artigo: "A Lei do Divórcio",

Não trazia nosso nome, nem outro qualquer, nem o da redação! Foi um choque para todos. O espírito falara a verdade! Li-o todo, não havia erro ou falhas. Mais tarde, falamos à redação. O chefe alegara descuido do encarregado, mas que na edição do dia 6 ele faria uma publicação sobre a lamentável falha. De fato, no dia 6, num canto da primeira página, lá estava a nota redigida com gentileza e referências amigáveis à nossa pessoa, como digna de todos os conceitos, como elemento valioso no campo assistencial da cidade, etc. e tal. Não conservamos nenhuma mágoa do fato. Achamos natural e não acusamos a ninguém como culpado.

Aproveitando esta oportunidade, incluímos nesta crônica algumas referências ao propósito que tínhamos intenção de publicar.

Em 1927, na cidade de Monte Santo de Minas, onde residíamos, Giacomo de Bernardo, representante do órgão espírita "O Clarim", editado em Matão, pelo saudoso escritor Cairbar Schutel, insistira para que escrevêssemos um artigo para "O Clarim". Recusei, dizendo que não poderia, pois jamais escrevera para jornais e não possuía condições para isso. Giacomo insistia e queria levar, na volta de sua excursão, o artigo para o jornal de Matão. Mais de uma semana se passara. Experimentei muitos rabiscos, li-os para Ofélia, e ela achava muito bonito, muito bom. Quando Giacomo chegara, ao partir, levou o artigo espírita para o grande jornal da época, "O Clarim."

Em nosso trabalho no Banco Alves Lima & Cia. aguardávamos a vinda do semanal "O Clarim". E quando ele veio, não foi preciso abri-lo, pois o artigo estava na primeira página como artigo de fundo! Mais tarde, num cartãozinho recebido, Cairbar Schutel dizia: "Caro Russo, continue escrevendo; as colunas de "O Clarim" estão à sua disposição."

Escrevi no "O Clarim" por espaço de 12 anos, já estando em Franca, havendo deixado "O Clarim" depois da morte de Cairbar Schutel, em 1938.

Em Franca, escreviamos para "A Nova Era" e vários jornais da cidade.

Publicamos dois livros com edição de 5.000 exemplares, para auxílio de obras espíritas, "Herança do pecado" e "Pedras no Caminho." Um folheto de 30 páginas teve duas edições, com o nome de "Tumulo dos Vivos."

Grande quantidade de palestras, folhetos, crônicas avulsas para distribuição, em rádios, etc.

Este ano de 1977 assinala meio século de jornalista, hoje fazendo parte da Associação Paulista de Imprensa. Creio que este fim de 1977 está à espera de deixarmos o lápis. O próprio Cairbar, numa comunicação em Uberaba, em 1949, nos dissera: "Amigo Russo, continue escrevendo, não deixe a pena enferrujar."

Hoje, ao peso de 80 anos, com um lastro de trabalho sem tréguas no campo assistencial da Franca, sob o peso de 42 anos de encargos na Seara do Mestre, reconhecemos que as energias do operário sempre disposto e de fibra imquebrantável o estão encapacitando para prosseguir no trabalho que iniciara aos 14 anos na cidade de Monte Santo de Minas. Aguardamos as ordens do Mestre. Sempre fomos fiéis nos encargos, jamais deixamos de cumprir nossos deveres.

Livro sob retrato

Este mês de julho para nós os espíritas caipiras completou-se em júbilo. Uma epopéia de fatos consoladores e outros movimentos efetivados nos meios espíritas sedimentaram nossas convicções. Desde o cinquentenário da Mediunidade de Chico Xavier às semanais, que se multiplicaram por diversas cidades, tivemos a realização de um sonho de há muito acalentado! No Triângulo Mineiro dois missionários se evidenciaram por terna e forte pela qual superam suas injunções físicas. Primeiro em Tupaciguara, João Custódio Machado, autodidata do Esperanto, conseguiu manter uma Livraria Espírita e erguer as paredes de um Colégio sob a orientação pedagógica decalcada nos princípios da Doutrina Consoladora. Outro taumaturgo digno de gratidão pelo que realiza em favor da exemplificação espírita é o irmão Jerônimo Mendonça Ribeiro, o Missionário da Dor, que acaba de editar seu livro "CREPÚSCULOS DE UM CORAÇÃO". Em Ituiutaba, MG., sua terra natal, no dia 20 deste mês de julho, numa festividade cívica patrocinada e organizada pela Câmara Municipal desse Município Triangulino, teve lugar o lançamento sentimental de um sublime aedo de nosso respeito e admiração. Já se confirmou por alguém: "Livro escrito com orações e lágrimas representa oferenda de confiança a Deus".

Sentimos desse modo a obra de Jerônimo Mendonça, moço que, privado da visão e inibido dos movimentos normais das mãos e pés, exemplifica e distribui consolatórias. Canta hosanas ao Senhor sob o fortalecimento de sua fé e, em cada instante de sua provação, inspira-se em Jô para repetir: "Assim é que está bem"... Quem não conhece esse anacoreta, quem não o sentir em amor, certo porá em dúvida que, em suas condições, possa encontrar motivo para cantar a vida e achar tudo encantador em sua existência. Seu livro finalmente nos vem confirmar seu testemunho de fé e crença. E, mais ainda, pelas suas páginas encontramos a sustentação de suas missões às leis de Deus. Resigna-se às suas provas físicas e compõe versos a inspirar-se em melodias, verdadeiras mensagens de reconforto aos sofredores. Seu livro "CREPÚSCULOS DE UM CORAÇÃO" mostra-nos seu retrato e sua perseverança no bem. Não se trata, está claro, de um masoquista sem a grandeza de valorizar seus dias de sofrimento em sua atual existência terrena. O livro fala dele e ele fala do livro pela educação do seu Espírito na condição de servir mesmo na sua condição restritiva de ganhar espaço e ampliar seu pensamento. A edição desse volume, há tanto aguardada, justifica-se pois pelo seu amor e sua comunicação a todos os corações sofredores. Pelo amor que dedicamos ao Jerônimo, justo desejava esse livro de sua autoria, porque isto nos será um retrato falado de sua pessoa.

Trata-se de um tomo em 160 páginas, sob feição gráfica bem artística (foto-composição impressa em off-set pela Editorial Ubergal, de Uberlândia - Mg).

Dedica ele esse trabalho à família espírita e aos seus amigos para um reforço e argumento em favor das consolatórias aos aflitos.

Jerônimo Mendonça é um modelo vivo de resignação; conscientizado de sua limitação física em sua presente encarnação, sua atitude de otimista é a eloqüente fala do Espírito que recebe a dor como bênção maior.

Há no livro, como prolegômeno, sua biografia, que lhe dá contornos essenciais, escrita pela beletrista Icanusa Marques Bittar e, após essa leitura de preparação, o leitor entra no domínio psíquico do autor para sentir suas reflexões filosóficas, suas crônicas, seus poemas evangélicos e todo um compasso de harmonia a identificar sua formação com as verdades da Doutrina do Espírito da Verdade. Em seus versos, temos seu esto de menezet estoico, e sabemos porque o livro deveria sair agora quando há necessidade de conseguir-se proventos pecuniários em favor de um galpão para a Casa da Sopa, departamento assistencial do Centro Espírita "Seara do Cristo", de Ituiutaba, onde se oferece um prato de alimento frugal aos menos favorecidos desse Município. Temos, poristo, dever de divulgar esse trabalho desse valeroso companheiro. E, assim, voltamos a ter o Jerônimo Mendonça em nossa presença e no carinho, pois, de sua cama de enfermo, realiza a atividade cristã mais lúdica, em nome do Cristo.

Agnelo Morato

Livraria «A NOVA ERA»

Quatro Excepcionais Casos de Identificação de Espírito — Ernesto Bozzano	Cr\$ 25 00
Centelhas de Sabedoria — Esp. Diversos — Gilberto Campista Guarino	Cr\$ 14 00
Crônicas de Um e de Outro — Luciano dos Anjos e Hermínio C. de Miranda	Cr\$ 32 00
A Mensagem do Apocalipse — Dr. Nelson Lob de Barros	Cr\$ 40 00
Processo dos Espíritas — Madame P. G. Leymarle	Cr\$ 25 00

Pedidos à: LIVRARIA "A NOVA ERA"

Caixa Postal, 65

14.400 — FRANCA - SP

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Os «Sonoterapeutas do além» e os «Sonhotretas do aquém»

Conforme sabemos, o sono é repouso produzido pelo adormecimento dos sentidos. Terapia, por sua vez, o mesmo que terapêutica, é uma parte da medicina que trata, ou melhor, se presta à escolha e consequente administração dos meios de curar doentes, mediante aplicação dos respectivos veículos terapêuticos. Fazendo-se, pois, uma junção das duas palavras, vamos encontrar o termo: SONOTERAPIA.

Remonta à antiguidade a crença de que é possível a aplicação do veículo curador por intermédio do fenômeno do sono. Entre os orientais, mesmo na Ásia, tal crença vem de séculos. Em nossos dias, vamos encontrar no seio de certa religião protestante, que surgiu em princípios desse século, a "CRISTHIAN SCIENCE", em Massachusetts, nos EEUU, a base fundamental de seus estudos, e mesmo regra de fé, consistente na crença de que existe a doença no corpo físico porque a alma está enferma. Segundo nós, espíritas, tal teoria é tão válida quanto dois mais dois são quatro. Cure-se portanto a psíquê e o soma estará consequentemente curado. É a lei do carma que aí está patente, saltando aos olhos de tantos quantos a queiram enxergar. Esta sábia lei lança um repeto à medicina materialista. Conquanto não seja a mesma materialista de tudo, não aceita todavia certas injunções que a Doutrina Espírita aplica em sua base fundamental, segundo a maneira de ver determinados ângulos da medicina, maximé em se tratando do complexo campo da psiquiatria.

A maior parte dos indivíduos portadores de reflexos descoordenados, oriundos de desajuste da glândula pineal, é passível de um tratamento em clínica especializada, a fim de que lhes sejam facultados os meios de debelar este mal de natureza ingênita. Este campo de estudo psicopatológico através de psicoterapia eficiente, segundo a Doutrina Espírita, tem, antes de mais nada, suas raízes no pretérito endividado que surge agora qual atroz credor a reclamar o reajuste de contas. São dolorosas consequências, patente resultado de um passado nefasto e portanto infeliz.

Provado está pela lei da reencarnação que a etiopatogenia encontrada em muitas criaturas nada tem de sistema patológico de origem somática, e sim de fator coibitivo de origem espiritual, que acompanha o Espírito reencarnante às vezes por vários séculos. Partindo-se pois desta premissa, pouco valem os recursos da medicina tipicamente materialista, no sentido de procurar erradicar o mal que encontra-se vinculado à psíquê e não ao soma. Essa reunião, portanto, de sinais e sintomas, que se envolvem em conjunto, provocados pelo mesmo mecanismo e dependente de causas diversas às quais se denominam SINDROME, deve ser estudada com meticolosidade, mais pelo aspecto espiritual do que pelo lado material puro e simplesmente.

As leis que regem a Natureza são perfeitas, imutáveis, intangíveis. Se escrito está: TUDO O QUE O HOMEM SEMEAR, ISTO TAMBÉM COLHEERÁ, é óbvio que os transgressores das Leis Divinas, quando do ato da reencarnação, transferem ao soma todas e quaisquer seqüelas de delito que hajam praticado e que agora incidem no sistema neuropático do indivíduo. (*)

Tanto o neurótico e toda essa gama que se contradiz em todos os tempos, desde os ídols de Sigmund Freud, de cujo conjunto fazem parte os classificados como paranormais, vêm ultimamente superlotando nossos nosocômios psiquiátricos. Os esquizóides, esquizofrênicos, oligofrênicos, debilóides, catatóides e tantos outros mais que se ajustam ao clínico da espécie, outra coisa não estão fazendo na Terra senão colhendo dolorosamente tudo quanto semearam em seu pretérito maldinado. É sem sombra de dúvidas uma maneira sábia, pela qual o Criador expressa seu grande amor pela humanidade, facultando-nos através do processo reencarnativo uma nova oportunidade de nos reajustarmos, ressarciando-nos de nossos erros de outrora. Eis que aí está a maneira infosismável de conhecermos "JUSTIÇA DIVINA".

Os consultórios médicos especializados em enfermidade do cérebro, Psiquiátricos, Neurológicos, de Psicologia Clínica, e até mesmo de Psicanálise, vêm aumentando consideravelmente o número de seus clientes. Num verdadeiro êxodo, os portadores de desequilíbrio mental que se vêm às voltas com essa triste problemática que tende a agravar-se à proporção que penetramos o tempo afora, encontram-se num triste dilema. Não encontrando a não ser paliativos, em clínicas que se dizem especializadas, vão de "BECA A MECA" indagando de "GREGOS E TROIANOS", como devem conduzir-se para que possam quebrar tal encanto. É justamente nessa hora decisiva que deve o clínico ter ciência de que não está só na "jogada". Há em seu redor, sem que esse saiba, os que encontram-se do lado de lá da Vida, ajudando o através de intuição fértil e valerosa.

Entre os recursos da terapêutica em doenças que tais, deveria haver com maior frequência a aplicação do processo da SONOTERAPIA. Clientes de quem dorme e descansa no ato do sono não é a psíquê, e

sim o soma, as equipes socorristas que habitam a vasta região cósmica prestam um concurso inestimável no campo da desobsessão. Esses abnegados e queridos companheiros que tanto nos enternecem com seus flúidos de amor e ternura, constituem-se, sem dúvida alguma, nos SONOTERAPEUTAS DO ALÉM, cumprindo à risca e com lisura impar as determinações do preceito cristão que manda: "IDE E CURAI OS ENFERMOS EM MEU NOME". Uma vez estando o corpo físico imerso em sono reparador, evolva-se o Espírito pela erraticidade afora em nossa galáxia, indo mesmo, todas as vezes que se fizer necessário, em planetas outros que não o nosso.

Acabamos de ler o extraordinário livro que nosso não menos extraordinário Manoel Philomeno de Miranda ditara ao querido companheiro de ideal, Divaldo Pereira Franco. O nome do livro é: "NOS BASTIDORES DA OBSESSÃO". O trabalho realizado nas Esferas Espirituais pelo irmão Miranda e o saudoso seareiro José Petitinga, que fora o precursor da Doutrina Espírita em Salvador e no recém-avô baiano, quando encarnado, é de admirar pela maneira humilde, imantada de amor, como fora realizado. Em transe mediânico, os queridos irmãos, juntamente com a equipe sorrista coordenada pelo Irmão Glaucus, trabalharam meses a fio, num labor que demandara um prévio adestramento. Consistia o mesmo em aplicar-se maciças camadas de magnetismo curador em membros de quase uma família inteira radicada em Salvador. Este eficiente trabalho fora realizado, na maioria das vezes, alta madrugada durante o sono dos pacientes.

O Espírito que identificava-se como dr. Teofastus era um terrível obsessor que, a despeito de fazer justiça, movia pertinaz perseguição a seus desafetos, ora reencarnados na Terra. Comandava ele uma falange de vândalos que, usando do recurso magnético, iam assim enlaçando suas vítimas numa verdadeira teia de marasmos negativos. Guilherme era outro assecia da mesma falange malfetora, que endereçava verdadeiras rajadas de dardos envenenados sobre Mariana. Esta, sob a hipnose do obsessor, passara a sentir e a apresentar todos os sintomas de lepra, sem que estivesse realmente sobre os efeitos da pertinaz moléstia. Tão perfeitos eram os sintomas apresentados pela pobre vítima, que esta tivera que recolher-se ao "LAZARETO", leprosário, completamente segregada do convívio do lar. A irmã mais velha era useira e vezeira em entregar-se à prática da Quimbanda, dando desta maneira também oportunidades para que os vampirizadores dela se aproveitassem como melhor o

desejassem. O pai da família era um coitado viciado no "PANO VERDE", onde esbanjava noites e noites os recursos que devia aplicar no sustento da casa.

No balanço final, acabamos por constatar que eram todos inimigos do tempo da famigerada inquisição reformista que já vai para cinco séculos. Dera uma mão de obra aos companheiros, que somente Espíritos talhados para tal estariam à altura de executar. Mas o desfecho final foi o que se havia de esperar. Vencera o amor e a persistência a serviço do bem. Aconselho ao leitor que, como eu, se entrega à difícil tarefa da desobsessão, que leia o livro "NOS BASTIDORES DA OBSESSÃO". Ser-lhe-á de muita valia.

Nem sempre o uso de psicotrópicos no tratamento psiquiátrico faz o efeito que se espera venha a fazer. Enquanto o pobre esculápio compenetrado de seu dever de sacerdote da medicina, que, diga-se de passagem, depois de dr. Adolfo Bezerra de Menezes, é mais ou menos uma meia dúzia, não sabemos se existem outros dispostos a encerrar a arte de curar como um sacerdócio. Mas, diztamos, enquanto o esculápio se presta à tarefa de recitar o seu medicamento no afã de sanar a dor de seu paciente (nem sempre muito paciente, é bom que diga), o obsessor está à sua frente dando gostos gargalhadas e fazendo caretas o tempo todo. Torna-se então, o médico, que não é um clarividente, e que às vezes nem mesmo acredita em nada disso, alvo das maiores chacotas do irmão desencarnado.

O médico e o terapeuta não espíritas vão assim "sonhando" com dias melhores porvindouros, em que a ciência médica materialista lhe coloque ao alcance das mãos os recursos de que tanto carecem. Os recursos, todavia, aí estão bem ao alcance de todos. É somente colocar-se de lado o orgulho e os preconceitos sociais e religiosos, que a causa torna-se muito mais fácil. É somente passarmos a valorizar mais ainda o trabalho extraordinário que a Espiritualidade exerce a nosso lado diuturnamente. A verdade é que, em tratando-se de curar pelo sono o Espírito por alguns minutos libertado de sua prisão carnal, estão sempre atentos os valorosos SONOTERAPEUTAS DO ALÉM. E estaríamos os "SONHOTRETAS DO AQUÉM" imersos em suas Cenologias e Mesas Redondas (**), numa luta sem precedentes na história da medicina psiquiátrica, sempre às voltas com conceitos espíritos.

Quanto ao pobre paciente, este estaria até hoje sujeito às concepções de Freud, Modena, e outros mais, enfrentando a sua "VIA CRUCIS" de lamentações intermináveis, sem encontrar eco e nem guarida.

BERNSTEIN DE OLIVEIRA

(Do Hospital Psiquiátrico Espírita de Adamantina).

(*) Vem de Neuropatia, doença nervosa.

(**) Reunões de médicos.

Estudar Kardec para viver Jesus

Fala-se em Jesus. A humanidade toda relembra sua passagem pela Terra, seus ensinamentos, seus exemplos. Parece, no entanto, as lições do Mestre perdiam seu feito de simplicidade e pureza para dar lugar à deslealdade dos que falavam do Evangelho, mas praticavam diversamente das recomendações do amor.

Assim desvirtuaram a personalidade do Mestre e geraram a incredulidade e a insegurança religiosas.

Divergências várias, cismas, idéias e incoerências próprias dos homens imperfeitos contribuíram para a formação de seitas diferentes. Inúmeras entidades sob o título de religião debateram-se pela posse do verdade.

Guerras sangrentas foram provocadas pelas Santas Cruzadas e perseguições injustificáveis saíram das Santas Inquisições. Crimes e Injustiças somaram-se indefinidamente no decorrer do tempo em nome do Cristo que ensinou amor, fraternidade, compreensão e paz entre as criaturas humanas.

Conceitos tantos patentesaram a insuficiência dos métodos expostos por ritualismo e cerimônias outras. Tudo parecia entrar em confusão...

Mas, entre as névoas que encobriam as criaturas, surgiu uma luz estribada na verdade. Veio o Espiritismo por promessa de vida nova dentro de normas conscientes a fim de nos aclarar o caminho. No dizer de L. Esteves: "Exumando da treva a chama peregrina, do Evangelho Imortal, do amor e da esperança, ressurge novo sol"... E esse autor, ainda, acrescenta: "O Espiritismo em Cristo é o Céu que de novo se revela divino ao coração do povo para a glória da vida e da redenção do Mundo." Sem dúvida, é a Doutrina do bom senso que norteia a humanidade. A pureza doutrinária do Espiritismo faz resurgir os ensinamentos do Galileu Sublime. No entanto, o ponto que deve ressaltar dentro de seus postulados é a segurança com que Kardec fez desse Estudo.

Por isto obrigação é a de conhecer o Espiritismo

por Kardec para divulgar Kardec, viver Kardec e compreender Kardec.

Afirma Leon Denis: "O Espírito será aquilo que os homens fizerem dele no futuro"... E tem razão o filósofo gaulês, pois na França o Espiritismo está desfigurado pelos seus seguidores. Kardec pedia evitar-se os rituais, os símbolos e as imagens, para que a Doutrina fosse racional. E aconteceu a desfiguração e, até, a "Revue Spirite", zelo incomum do Missionário para a divulgação dos princípios da Doutrina Espírita, sofreu a influência dos infelizes utilitários de todos os tempos. E para que não tenhamos nós os espíritos do Brasil os mesmos enganos, é necessário estudar as obras básicas e aplica-las em nossas atividades doutrinárias. Devemos evoluir conscientemente e estudar Kardec pelo começo de suas atividades doutrinárias. Devemos evoluir conscientemente e estudar Kardec pelo começo de suas obras universais, conforme nos relembra a USE, de São Paulo. Isto porque Espiritismo sem Kardec não pode fazer subsistir o Espiritismo Cristão, porque estudar Kardec é reencontrar com Jesus em seu próprio Evangelho.

- Sene Júnior -

Envie-nos Cr\$ 30,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

Dai de graça o que de graça recebestes **Opiniões**

Não somos dos que aplaudim críticas descaridas contra aqueles que, em troca da prestação de serviços religiosos ou espirituais, recebem côngruas, ditimos ou esportulas dos que alcançaram algum benefício de ordem espiritual ou material. Isto porque o livre arbítrio é um direito inalienável, inerente a cada indivíduo, que nem o próprio Criador nele interfere.

Se a lei estabelece que "a cada um será dado de conformidade com as suas obras", ninguém será responsabilizado por atos alheios.

x x x

É certo que o Espiritismo Cristão Kardequista, além dos aspectos científico e filosófico, abrange também o religioso. Entretanto, no Espiritismo este aspecto não tem o mesmo significado que tem nas religiões tradicionais.

O aspecto religioso no Espiritismo existe por possuir adeptos fervorosos e por consubstanciar-se nas revelações do profetismo bíblico e testamentário de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isto, em nada se assemelha com a pragmática eclesiástica, nem ao misticismo ascético dos anacoretas fanatizados.

Todos quantos ocupam cargos eletivos ou de destaque nas fileiras espiritas, o fazem gratuitamente, sem ostentação nem vaidade.

Paulo também não condenava os que viviam do Evangelho; entretanto, ele próprio evitava usar do mesmo direito, conforme declara em sua 1.ª Epístola aos Coríntios, IX: 12.

É curioso notar que Cristo, ao eleger seu colégio apostólico, prescindiu de um secretário, mas não de um "tesoureiro", cuja honestidade teria sido duvidosa pelos demais membros do séquito apostólico, como afirmam os Evangelhos.

Vamos trabalhar pela Boa Nova?

Este jornal que chegou em suas mãos na intenção única de divulgar os preceitos cristãos e informar sobre o gigante movimento espirita da atualidade, sempre cogitou de espalhar-se pelos mais variados e longínquos rincões, nessa disposição de levar uma mensagem de paz e fraternidade e confiança, nestes dias difíceis que todos nós estamos presenciando e vivendo.

Nesse trabalho de disseminação, "A Nova Era" sempre contou com o valioso concurso de abnegados representantes que lhe têm sustentado a sobrevivência e o conceito por inúmeras cidades deste nosso querido Brasil.

Precisamente agora empenhamo-nos numa campanha intensiva voltada para o aumento no número desses representantes, dispostos a nomeá-los mesmo onde já os temos, em cidades de tamanho considerável em que se justifique a atuação de mais de um representante, já que a Seara, como sabemos, é enorme e espíhosa.

Você bem que poderia ser um desses representantes, quer auxiliando o titular de sua cidade, quer empenhando-se na colocação de novas assinaturas.

Embora não apontemos esta oferta como ótima vantagem ou justificativa de trabalho, o jornal oferece uma comissão de 20% em todo recebimento efetuado.

Ah! sim, você tem inúmeras ocupações e não pode dedicar parcelas do seu precioso tempo nessa

Albergue Noturno

FRANCA - SP

Movimento do SEGUNDO TRIMESTRE de 1977

SECÇÃO MASCULINA

273 hóspedes, com 748 pernoites
49 menores, com 79 pernoites

Totais 322 hóspedes, com 827 pernoites

SECÇÃO FEMININA

87 hóspedes, com 190 pernoites
39 menores, com 67 pernoites

Totais 126 hóspedes, com 257 pernoites

RESUMO

Durante o segundo trimestre de 1977 foram atendidos 448 hóspedes, com 1088 pernoites, inclusive fornecendo banho, café e pão.

FUNDAÇÃO ESP. "JUDAS ISCARIOTES"

JOSÉ RUSSO - PRESIDENTE

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

precisa de VOCÊ!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

Para que um tesoureiro, se ninguém possua fontes de rendas?

Acontece, porém, que o trabalho feito por Jesus, através de seus altos poderes carismáticos e da implantação de sua Nova Doutrina, era de ordem superior e de âmbito universal. Os benefícios que as multidões dele recebiam eram tão impressionantes e surpreendentes, que, ao terminar seus sermões e suas curas espetaculares, todos disputavam o direito de hospedá-lo e recompensá-lo de alguma forma e de conformidade com as posses de cada um.

x x x

O óbulo da viúva pobre, por exemplo, encerra um ensinamento altamente filosófico em suas entrelinhas. A pobre senhora dera tudo quanto possuía, porque se reconhecia possuidora de excelentes condições físicas e espirituais, a maior riqueza que todo ser humano luta por alcançar. Ao passo que muitos "ricos endinherados" não passavam de pobretões exhibitionistas e megalomaniacos.

x x x

Jesus não tinha uma pedra onde reclinar a cabeça, contudo, não ignorava que os homens haviam se apossado do planeta sub-repticiamente, e poderia, caso quisesse, reivindicar para si a devolução do mundo inteiro. (João: -1)

Sempre que a verba "estourava", recorria à pesca, através de Pedro, a fim de pagarem o "Pedágio" exigido pelas leis de Cesar.

Assim também o Espiritismo autêntico costuma dar a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

THEODOMIRO ROSSINI

tarefas. Compreendemos. Entretanto, se sua boa vontade o levar pelo menos a sugerir esse encargo a um confrade de seu relacionamento ou a incentivar um amigo a assinar nosso jornal, creia que já nos daremos por satisfeitos por termos encontrado receptividade em seu coração.

De qualquer forma, escreva-nos, comunique-se conosco, dando-nos sugestões e assim cerrando fileiras conosco no labor abençoado de disseminação da Boa Nova.

Receba o nosso afetuoso abraço, à guisa de despedida e certeza de novo contato.

A Redação

SAÚDE E EQUILÍBRIO

Para garantir saúde e equilíbrio, prometa a você mesmo:

I — Colocar-se sob os desígnios de Deus, cada dia, através da oração, e sustentar a consciência tranqüila, preservando-se contra idéias de culpa.

II — Dar o melhor de si mesmo no que esteja fazendo.

III — Manter coração e mente, atitude e palavra, atos e modos na inspiração constante do bem.

IV — Servir, desinteressadamente, aos semelhantes, quanto esteja ao alcance de suas forças.

V — Regozijar-se com a felicidade do próximo.

VI — Esquecer conversações e opiniões de caráter negativo que haja lido ou escutado.

VII — Acrescentar pelo menos um pouco mais de alegria e esperança em toda pessoa com quem estiver em contato.

VIII — Admirar as qualidades nobres daqueles com quem conviva, estimulando-os a desenvolvê-las.

IX — Olvidar motivos de queixa, sejam quais sejam.

X — Viver trabalhando e estudando, agindo e construindo, de tal modo, no próprio burilamento e na própria corrigenda, que não se veja capaz de encontrar as falhas prováveis e os erros possíveis dos outros.

André Luiz

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier).

«E isto é fácil porque ele (o Espiritismo) nada tem de secreto. Seus ensinamentos são divulgados e todos podem examiná-los.»

Kardec - (O. P. - 1ª parte, pg. 209)

Não podemos confundir as opiniões pessoais com conceitos doutrinários.

"O direito de exame e de crítica é um direito imprescritível..." - como disse Kardec - mas não convém confundir-lo com autoridade para falar em nome da Doutrina Espirita.

Como existem muitos críticos espalhando conceitos e opiniões, virou moda agora achar que é preciso inovar no Espiritismo. Ora, até onde vai a pressunção desses que saem por aí entretendo polêmicas e até formulando teses acerca da Doutrina? Com que autoridade se acha um conferencista na capacidade de propor mudanças em um corpo doutrinário como o do Espiritismo? Francamente, seria de supor-se muitos se levantariam até ainda contra os princípios espiritistas e até contra Kardec.

Todos temos o direito de fomar as nossas próprias opiniões e este direito a Doutrina Espirita e mesmo Kardec respeitam-no. Dal a sair pregando as idéias pessoais em nome da Doutrina Espirita é um absurdo e um desrespeito. Uns propõem fusões de teses, outros, consciências híbridas, desejam ver a pureza do Espiritismo enodada pelos rituais. Alguns outros querem examinar o Movimento Espirita de dogmas e muitos há que transformam a caridade em aspirador de moedas. Quantos comprometem o pensamento espirita com a desatenção para com o estudo sério e metódico da Doutrina?!... Quantos "doutri-nadores" existem que querem à força "desenvolver" mediunidade nos outros?!... Quantos médiums "videntes" que por perceberem a presença de algumas Entidades Espirituais em torno de alguém, vão logo dizendo que a pessoa está com "encosto" ou que está "obsediada"?!... Ao lado disso, existem ainda "donos de centro" e aqueles que, ao invés de formar com os companheiros um grupo familiar, reúnem-se em família num grupo doméstico. Muitos querem elitizar o movimento distinguindo pessoas e médiums.

É preciso ver nos médiums colaboradores como quaisquer outros servidores, apenas com tarefas específicas. É preciso desmistificar a mediunidade e desdenheá-la dos médiums. O de que eles necessitam é de compreensão e oportunidade de trabalho. Confiança e esclarecimento, luz e disciplina.

Preciso é modificar no Movimento Espirita o grave defeito de exigir-se dos outros mais que de si mesmos. Preciso é mudar-se no Espiritismo, e urgentemente, o comportamento de cada espirita. Mudar para melhor. Buscar na Reforma Interior a melhoria própria e a iluminação interior. Sem equilíbrio físico não pode haver harmonia espiritual. Sem harmonia interior torna-se difícil avançar.

Para isso é indispensável AMAR - paraabençoar e agradecer a tudo e a todos - e INTRUIR-SE para clarificar o caminho da Doutrina por entre os homens, no imo do coração.

Leondeniz de Oliveira Borges

Comunicado

Embora contrafeitos pelo imperativo da medida, comunicamos aos nossos caríssimos assinantes e representantes que fomos forçados a aumentar o preço da assinatura de nosso Jornal, premidos pelas crueis dificuldades econômicas do momento.

"A Nova Era" está impossibilitada de fazer frente às enormes despesas decorrentes da confecção e expedição do Jornal, pois dia-a-dia aumentos substanciais são sofridos pela matéria prima, papel, acessórios gráficos, etc.

Diante disto, deliberamos aumentar para Cr\$ 50,00 o preço da assinatura anual, a partir desta data.

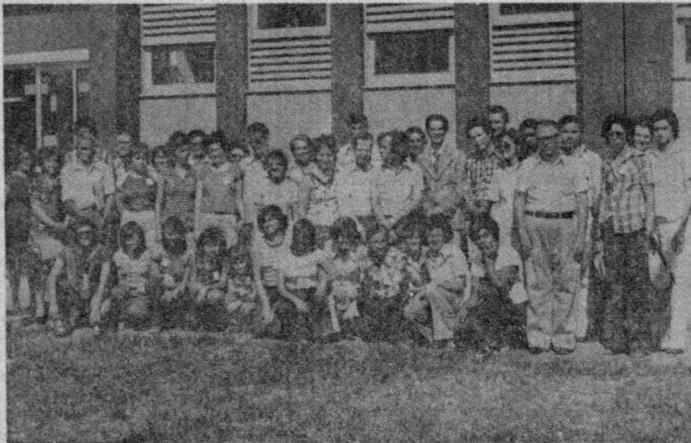
Os confrades, porém, que já efetuaram o pagamento da assinatura ao preço de Cr\$ 30,00 não necessitam cobrir a diferença, pois o aumento vigora somente para as novas assinaturas a partir desta data e para aquelas que ainda não foram renovadas para o ano vindouro.

Por mais esta vez esperamos poder contar com a compreensão de nossos bondosos assinantes, que bem sabem dos objetivos de nossa luta e sempre nos apoiam em nossas intenções, voltadas invariavelmente para o estudo e divulgação dos preceitos evangélicos.

A REDAÇÃO

Movimento Jovem

I
C
O
M
M
E
C



Realizou-se na cidade de Campo Grande esta importantíssima I CONFRATERNIZAÇÃO MUNICIPAL DE MOCIDADES ESPÍRITAS DE CAMPO GRANDE, que acabou por se tornar uma confraternização estadual, dado o esforço unificacionista de seus organizadores e a extensa e proveitosa programação elaborada.

Com a criação recente do novo Estado de Campo Grande pelo Exmo. Sr. Presidente da República Ernesto Geisel, os confrades campograndenses sentiram a necessidade de se reunirem em torno de um órgão que lhes coordenasse e orientasse o desenvolvimento da Doutrina Espírita nessa parte de chão brasileiro.

Vários contatos foram realizados pelo sr. João Sanches, presidente da União Municipal Espírita de Campo Grande, a fim de reunir o maior número possível de entidades federadas, para a efetiva fundação da Federação Espírita de Campo Grande.

Assim sendo, organizou-se a I COMMEC, que reuniu os jovens do recente Estado, além de representantes de Centros Espíritas de toda a região que compreende a futura unidade política brasileira.

Esse conclave deu-se nos dias 7, 8, 9 e 10 de julho, obedecendo-se a seguinte programação: Dia 7, Recepção durante todo o dia, e à noite palestra com o prof. João José Cappi sobre "Determinismo e Livre Arbítrio", sendo realizada conjuntamente uma reunião com os presidentes ou representantes de entidades espíritas para tratar de assuntos da futura Federação do novo Estado; à noite, 20 horas, palestra do estudante de Psicologia João Batista Palva, sobre o tema "A Mediunidade: Normalidade, Anormalidade".

Dia 9, sábado de manhã, exposição do tema "O Jovem e a Mediunidade", pelo prof. Ney Paulo de Meira Albach, continuando à tarde, seguindo-se palestra do mesmo professor à noite. O encerramento deu-se no domingo com um almoço de confraternização na Fazenda "Rancharia".

Essas reuniões foram realizadas em dois colégios de Campo Grande, havendo, entre uma e outra programação, apresentação de números artísticos pelos presentes.

O primeiro passo do Presidente da UMEC para esse Encontro foi solicitar ao presidente da Federação Espírita de Mato Grosso, sr. Aristotelino Alves Prateiro, orientação nesse sentido. Com o apoio recebido, encontraram-se investidos de autoridades necessárias para promover a I COMMEC, sendo esta a pedra fundamental para a formação da RECCG.

O sr. João Sanches, em palestra proferida aos presentes, na sexta-feira, disse o seguinte: "Desejamos patentear nossas intenções de que essa Federação venha de fato representar a vontade soberana de todos os Centros Espíritas, evitando-se assim que, em seu nascedouro, venha a ter os seus "proprietários particulares" e não represente a expressão máxima da vontade de todos os espíritas do futuro Estado brasileiro.

4.a página — 31/7/1977

Os objetivos de unificação, auxílio mútuo, compreensão e fraternidade entre as entidades do sul do Mato Grosso ficaram bem explícitos nessa preleção, quando o sr. João Sanches cita: "O importante é que a futura Federação, seja uma entidade presente nos cinquenta e seis municípios do sul; onde houver um Centro espírita, que seja criada uma Mocidade, que se crie uma Escola de Moral Cristã, e onde não houver Centros, que os mesmos sejam criados; é importante que se leve o Evangelho a todos os grupos espíritas, e mesmo espiritualistas, onde tivermos oportunidade de pregá-los."

Ainda assim, esses confrades enfrentam problemas com alguns grupos que não se afeiçoaram ao movimento de unificação, sem razão, mas espera-se em breve poder unir-se a todos sob um só título, o único objetivo, para um trabalho conjunto e harmonioso em torno da Doutrina Universal que é o Espiritismo.

As atividades ainda perdurarão após esse importante Encontro. Os trabalhos unificacionistas demandam longo tempo e muito esforço, mas o empenho, a vontade de que imprime a fraternidade e a paz entre os espíritas de Campo Grande farão certamente com que esses amigos consigam o apoio de todas as outras Federações, auxiliando-os na regularização de sua obra espírita.

Nós de Franca ficamos encantados com tanta luta pelo bem, que congregou cerca de 20 cidades, além de representantes de outros Estados num conclave que marca o início de uma nova Federação, que vem colaborar ainda mais com o Movimento Espírita nacional, que sente, ao nascer mais uma célula, a força vibrante do Espiritismo que aos poucos vai chegando ao coração de todos os homens de boa vontade.

Senhor!

Quando me deres
O privilégio do renascimento
No berçário do mundo,
Ante as necessidades que apresento
E aquelas que não vejo,
Eis, Senhor, o desejo
Em que dia por dia me aprofundo:
Deixa-me renascer em qualquer parte;
Entretanto, que eu possa acompanhá-te
Onde constantemente continuas
Trabalhando e servindo em todas as estradas
Para que eu também tenha as mãos marcadas
Como trazas as tuas...

Maria Dolores

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

OS CIRINEUS

Conscientes da necessidade do amor ao próximo e das várias chances de servir na Doutrina Espírita, um grupo de jovens reuniu-se para atender aos serenos convites da caridade.

Iniciado um amplo serviço de visitas a entidades assistenciais de Franca, esses jovens, a princípio todos da Mocidade Espírita "Bezerra de Menezes", levam todos os domingos à tarde a mensagem do Evangelho e da Paz aos que se acham internos nessas entidades.

Como o grupo foi crescendo, tomando corpo e objetivos superiores, surgiu a organização maior, que em apenas cinco meses conta já com cerca de vinte e cinco camilheiros, que já passaram por todos os lares, asilos e orfanatos de Franca. Assim, existe entre todos um exemplar respeito mútuo aliado à responsabilidade de cada um em fazer com que a seriedade, compreensão e amor sejam as tônicas do grupo, que já conta com a integração de elementos de quase todas as mocidades francanas. Não existe diretoria, pois todos são diretores; segue-se um programa pré-elaborado de visitas, fazendo-se o estudo do Evangelho no lar do juventino que estiver mais próximo do local a ser visitado, e outro estudo na própria entidade, junto aos albergados.

Exemplo comovente de renúncia e dedicação ao próximo, o desses meninos. Deixam o futebol, as visitas familiares, a televisão e os estudos escolares para um pouco de amor aos familiares da grande família universal.

O nome dado a essa equipe vem bem de encontro aos seus desejos, pois o auxílio de Simão Cirineu foi o primeiro gesto de solidariedade que o Cristo recebeu, e tomara que estes companheiros possam levar adiante esses propósitos caritativos e salutar.

1.a Reunião da XII COMENESP

Aconteceu em Ribeirão Preto a 1.ª reunião de Dirigentes e Representantes de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo, por ocasião da realização da XII Comenesp nessa cidade, durante a Semana Santa de 78.

Iniciada às 9 hrs. do dia 10 de julho do corrente, tratou-se de diversos assuntos de interesse dos presentes, principalmente da reforma por que vai passar essa Confraternização e das formas de estudo que serão empregadas na mesma.

Com o apoio de todos os representantes presentes, de cidades que vem desde Santa Fé do Sul até Igarapava, resolveu-se a extinção da Comissão de Doutrina habitual, passando o estudo para que cada cidade o apresente. Assim, procura-se dar oportunidade ao jovem de participar da confraternização oferecendo seus conhecimentos adquiridos em alguns anos de estudo dentro da mocidade. Cada cidade ficará responsável por um dos itens do plano de estudos que será apresentado, sendo que a equipe de expositores será composta por 32 jovens. Enquanto uns estarão em aulas, outros encontrar-se-ão em recreação, simultaneamente, tudo para ensinar, informar e não cansar o participante.

Sob o tema "Volta às origens", Ribeirão Preto promete realizar uma das melhores confraternizações regionais de que se terá notícia, pois nessa o jovem será o objetivo, trabalhando por si e pelo movimento, sentindo a importância que cada um tem no Espiritismo e toda a sua capacidade de realizar, sentir, aprender, servir e amar.

No dia do Papai

No mundo carente de amor e paz, o homem e a mulher são símbolos de luz a se irradiar nos corações.

Se a mulher, no mais sagrado dos deveres, foi destinada a abrir as portas da maternidade para que se cumpra a lei da evolução, ao homem foi dada a bússola da paternidade que orienta.

Se dignifica-se na Terra a mulher-mãe, num mundo em que se foge da maternidade para fugir às responsabilidades do Amor, também é preciso que se procure dar ao homem que se torna pai o carinho que necessitam os que procuram seguir a trilha do dever.

Se a mulher, como mãe, é flor que se abre enfeitando o jardim da vida, o homem que se torna pai é a haste que a sustenta.

Que seria da flor, se não tivesse a haste a sustentá-la na ventania que sopra inclemente?

Se a mãe, no recesso do lar, conduz os filhos nas luzes do dever, o pai, na luta do trabalho, procura o sustento e as forças que precisam.

Que seria da mulher se não tivesse no homem o carinho e o amor para cumprir sua missão?

Se existem pais que não têm condições do nome que apresentam, também existem mães que não aprenderam a amar.

Se mãe e ser pai são dotes das almas que se ergueram do infortúnio do desconhecimento do Amor e, assim, se entrelaçaram para seguirem o roteiro da luz.

Por isso, neste dia, se te lembras do teu pai, procura a sua cabeça encanecida e envolve-a no carinho de tuas mãos.

Se ofertas, um dia, à tua mãe uma rosa, oferta ao teu pai o símbolo de um cravo branco.

Se teu pai no mundo da carne já não existe, dele recorda-te com uma prece saída do fundo do coração.

Espalha Amor e Luz por toda parte, lembrando que o maior canto que sai do infinito é o canto do homem que soube ser pai e procurou encontrar a mãe que com ele caminhasse na glória de Deus.

Assim, seremos nós o Infinito e, um dia, o Amor unirá o mundo em nome de Jesus.

Maria Osória de Oliveira

Quinzenais Espíritas de Franca

DOIS ACONTECIMENTOS MARCANTES PARA A CRÔNICA DO JUBILEU MEDIÚNICO DE CHICO XAVIER FORAM REALIZADOS EM FRANCA - SEMANA DOS CENTROS ESPÍRITAS CONTOU COM A PRESENÇA DE DOIS DIRETORES DA U. S. E.

REALIZOU-SE EM FRANCA

Como programa do 50.º aniversário da mediunidade de Chico Xavier, a exposição das 150 obras psicografadas pelo médium Pedro Leopoldo. A exposição teve como local a Praça Nove de Julho, nesta cidade e esteve a cargo dos confrades Olavo Rodrigues e José da Silva, sob o patrocínio do Clube do Livro Espírita e da UME local. A inauguração dessa exposição se deu às 9 horas do dia 9 de julho e sobre o acontecimento falou dr. Tomaz Novelino, com brilhante referência sobre os médiuns que marcaram época na Terra. A prece inicial esteve a cargo da profa. Stela Ferreira Palermo e, ainda, sobre o acontecimento falou também nosso redator Agnelo Morato, que fez lembrar aos denodados editores que, desde a FEB, se empenham na divulgação do Livro Espírita. O local recebeu visitação de grande público, o que confirma o conceito em que é tida a mensagem consoladora do Espiritismo a todas as criaturas.

A COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO

A obra mediúnica de Francisco Xavier contou também com outro evento de muita significação. No dia 8 de julho, precisamente na data demarcada para essa festa comemorativa, foi inaugurada a Biblioteca Pública "Allan Kardec", iniciativa pioneira da Instituição Espírita "Nosso Lar". Ao ato inaugural compareceram inúmeras representações de entidades locais que bem confirmaram ser esse um velho sonho dos espíritas de Franca. A Biblioteca "Allan Kardec" ficou instalada numa das salas do Educandário em questão e, inicialmente, já conta mais de 600 obras, todas elas com estudos específicos sobre a Doutrina Consoladora. Falaram nessa solenidade nosso co-idealista Leonzeniz de Oliveira Borges, Bernstein de Oliveira (Peregrino), de Adamantina - SP, prof. Agenor Santiago e outros. Finalizou essa parte a profa. da. Leonor Neves Gomes, diretora do Lar Espírita e promotora da campanha em favor da iniciativa de organizar-se essa biblioteca pública.

Vitória de um ideal

Estão de parabéns os nossos parlamentares, notadamente os srs. Senador Nelson Carneiro e Deputado Federal Rui Dourado, pela recente introdução do divórcio na legislação brasileira, graças à persistência e à maturidade política de nosso povo, por eles tão condignamente representado no contexto nacional, nivelando o nosso País à totalidade, quase, das nações que há muito instituíram a dissolução do casamento civil quando esse contrato social se desarmoniza e desagrega entre os cônjuges.

Congratulamo-nos com todos os nossos patriotas e patriotas, seus filhos inclusive, ante a possibilidade legal de reajustarem os seus legítimos direitos: enquanto tudo continuará como antes, sem alteração ou sobresalto, para os casais que se amam e se respeitam, perante a organização social do casamento do casamento, repetimos, celebrado perante Deus, no altar da própria consciência, sob o sentimento do dever e do amor cristão.

Houve em toda essa pugna aquela nota dissonante e melancólica da Igreja, através de seus mais eminentes representantes, que chegaram à raiz da incongruência e do desespero. O bispo de Porto Alegre, segundo o noticiário radiofônico, a ponto de profetizar que melhor seria houvesse o Brasil perdido a guerra contra o Paraguai, desistindo-se de qualquer laivo de patriotismo. E o de Fortaleza, a cometer a levandade de ameaçar de excomunhão os parlamentares que votassem a favor do divórcio e a prometer negação de qualquer ato na Igreja em favor dos que se divorciarem, como se ainda vivéssemos na era das excomunhões e se Deus, em verdade, as sancionasse em seus códigos eternos, ignorando, certamente, que no mecanismo das Leis de causa e efeito voltam sempre aos próprios agentes tudo aquilo que é endereçado ao próximo.

Contudo, é admissível a inconformação dos velhos bispos... Já dizia Jesus que eram necessários odres velhos para os vinhos velhos e odres novos para os vinhos novos. Velhos recipientes não podem, evidentemente, sem prejuízo de rotura, suportar a fermentação do vinho novo pelas idéias hodiernas dos novos tempos. O atavismo daquele longo passado histórico de soberania e domínio que cercaram tantos sonhos de grandeza ainda palpita no âmago consciencial dos velhos prelados. É um fenômeno natural, finalmente. Mas, como poderão agora recomendar às juventudes do Brasil aquele espírito esportivo que nos oferece normas de conduta em face das derrotas?

Antônio J. Azevedo

Parapsicologia nas Universidades:

Projeto encontra apoio de Vereadores

O famoso projeto de lei que institui a cadeira de parapsicologia nas faculdades de medicina do País e de autoria do ex-deputado federal Romeu de Campos Vergal volta ao noticiário dos jornais através de vigorosa MOÇÃO votada por unanimidade pela Câmara Municipal de Moji Guaçu e dirigida ao sr. Ministro da Educação e Cultura, Senador Ney Braga.

Já em 1976 o VI Congresso de Escritores e Jornalistas Espíritas realizado em Brasília tomara a iniciativa de enviar ao Sr. Ministro da Educação uma moção de apoio ao referido projeto. A comissão encarregada de avistar-se com o Sr. Ministro esclareceu que o titular da Pasta de Educação e Cultura mostrara-se sensibilizado pela proposição. Agora, através do trabalho realizado pela Câmara Municipal de Moji Guaçu, o Sr. Ney Braga poderá verificar que este tema colocado pela primeira vez em debate em 1958 no Congresso Nacional, realmente tem o amparo popular em vontade expressa por representantes do povo com assento àquela Câmara Municipal.

A MOÇÃO

O vereador Mário Vedovello Filho, que se situa como um dos mais atuantes edis da capital - cerâmica, líder que se coloca entre os mais votados representantes do povo guaquano e que vem exercendo pela terceira vez consecutiva o mandato, foi o autor da proposição que encontrou a aprovação unânime daquela Casa de Leis. Devido ao vigor e lucidez da proposição, aqui transcrevemos na íntegra o seu teor: "Considerando ser a Universidade, pela sua estrutura e finalidades, o campo ideal de convergência do estudo, da pesquisa e da fusão do conhecimento; Considerando ser, hoje, uma necessidade científica o estudo e a pesquisa acadêmica dos fenômenos extrasensoriais;

Considerando ser o Espiritismo a doutrina que se propõe "Encarar a razão face a face em todas as épocas da humanidade"; Considerando que tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei n.º 20/63, de autoria do ex-Deputado Campos Vergal, dispondo sobre a criação da Cadeira de Parapsicologia nas Faculdades de Medicina do País;

Considerando que tal projeto visa, basicamente, a explicação e o estudo metódico dos fenômenos espíritas sob duplo aspecto: científico e filosófico;

A CAMARA MUNICIPAL DE MOJI GUAÇU apela ao excelentíssimo senhor Ministro da Educação, Senador Doutor Ney Braga, bem como aos líderes da ARENA e do M.D.B. no Congresso Nacional, para que envidem esforços no sentido de que seja aprovada o citado projeto de lei, que é aspiração, não dos espíritas, mas de todos que não usam antolhos dogmáticos e ortodoxos."

Sala "RUI BARBOSA", em 25 de maio de 1977. Seguem-se as assinaturas.

OBJETIVOS

Este documento aprovado pela Câmara Municipal de Moji Guaçu, dispensa comentários: fala por si mesmo, quer pela concisão, quer pela objetividade.

Não podemos, todavia, deixar de registrar que em uma era de pragmatismo exacerbado, de tecnocracia massificante, homens existem que se preocupam e lutam, sem preconceitos e sem comprometermos, para obterem uma explicação idealista da vida e formas espiritualistas de ação. Esta atitude reflete os anseios por uma dimensão maior e por um entendimento melhor entre os homens, na busca da verdadeira PAZ no exato momento em que uma das maiores nações do globo, adiantadíssima em pesquisas parapsicológicas, já pensa em usar esta nova ciência como arma de guerra. Esta nação, a Rússia, há de encontrar nestas atitudes o maior repto do cristianismo.

Esta mensagem que prima pela pureza de objetivos foi endereçada, também, aos srs. Senadores Eurico Rezende (líder da ARENA no Senado), André Franco Montoro (líder do M.D.B. no Senado), e Deputados José Bonifácio de Andrade e Silva (líder da ARENA na Câmara dos Deputados) e Alencar Furtado (líder do M.D.B. no mesmo parlamento).

Ai fica a idéia e um exemplo a ser seguido por todos quantos colimam objetivos maiores e acima do cotidiano.

Álvaro de Campos Vergal
da A P I

Você possui revistas e jornais velhos?

Faça doação ao Grupo Espírita «Luz e Amor».

É só telefonar para 22-3318 e aguardar a coleta.

Após prece de agradecimento pelo êxito de mais essa tarefa em favor do livro espírita, realizou-se uma parte recreativa entre os presentes.

SEMANA DOS CENTROS ESPÍRITAS

Em promoção de julho, já tradicional movimento da União Municipal Espírita de Franca, realizou-se em nossa cidade, de 9 a 15 deste mês, a VII SEMANA DOS CENTROS ESPÍRITAS DA 20.ª REGIÃO DA U.S.E.

Destre desse movimento esteve a inauguração da Biblioteca Pública "Allan Kardec", pela Instituição Espírita "Nosso Lar", e a exposição das obras de Francisco Cândido Xavier, em comemoração ao Jubileu de sua Mediunidade. As palestras desta vez se estenderam para as entidades espíritas de Rifalaa e Pedregulho.

O encerramento da referida semanal contou com a presença do dr. Nestor João Mazotti - Presidente da USE e do prof. Merly Sebbas, expositor doutrinário no Departamento de Publicidade da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

SEMANA ESPÍRITA EM SACRAMENTO - MG

Os moços espíritas de Sacramento conscientizaram movimento de muita expressão em homenagem ao Espírito Maria da Cruz e, assim, já se tornou tradicional, nessa cidade, a Semana Espírita em comprova de carinho àquela que nos foi tão expressiva em exemplos por atividades espíritas!

Dessa maneira, iniciou em data de 24 deste mês, a III SEMANA ESPÍRITA "MARIA DA CRUZ". Termina hoje esse encontro de avaliações espíritas na Terra de Euripedes. Diversos oradores desenvolveram durante essa semana temas evangélicos, que foram expostos no auditório "Vó Meca", do Colégio "Allan Kardec".

A referida semana foi patrocinada pela União dos Moços Espíritas de Sacramento e pelo "Lar de Euripedes".

CULTO DE ASSISTENCIA "ALBERTO FER-RANTE"

Dá prosseguimento ininterrupto às suas atividades de benemerência, quer no Centro Comunitário de suas tarefas, bem como às caminhadas em favor dos irmãos menos favorecidos, quando essa abnegada turma visita os bairros pobres de nossa cidade. Al m de outras promoções de palestras e atendimento aos enfermos, o CAAF garante semanalmente a distribuição da sopa aos pobres. Recentemente foi criada nessa entidade o Departamento de Mocidade, bem como aula em favor da evangelização das crianças. Essa iniciativa vem provar o empenho de seus diretores em normalizar todos os setores da sua comunidade com o Evangelho de Jesus.

BERNSTEIN DE OLIVEIRA

Esteve uns dias entre nós esse muito estimado companheiro, popularmente conhecido no meio espírita como Irmão Peregrino.

Reside atualmente em Adamantina - SP, onde está empenhado com outros companheiros em continuar a obra de um hospital psiquiátrico, sob orientação espírita. Peregrino tem suas atividades também divididas entre o rádio e o jornalismo espírita.

LEON

BATALHA ÍNTIMA

"Deixo de fazer o Bem que tanto quero para fazer o Mal que não desejo".

Paulo de Tarso

Sinto eclodir no fundo de meu peito
Agitada batalha indefinida,

A perdurar ao longo desta vida,
Tornando-me por vez insatisfeito!...

É o fragor de peleja assim ferida
Arduamente entre o Bem e o Mal, de jeito
Que um quer levar o outro de vencida
Em cada pensamento ou ato feito!...

Entrevero terrível que se opera
Dentro de mim... Percebo o quão sou fera
Quando procuro ser, ao menos, homem!...

E vejo demorarem na minha alma
A luz e as trevas, me roubando a calma,
Nessas ansias que tanto me consomem!...

Celso Martins

"CREPÚSCULOS DE UM CORAÇÃO". É TÍTULO DO LIVRO DE JERÔNIMO MENDONÇA. LANÇADO EM ITUIUTABA - MG, EM DATA DE 22 DE JULHO DE 1977.



CORREIO CORREIO

DOIS ACONTECIMENTOS MARCANTES EM FRANCA COMEMORARAM COM APEÇO O EVENTO DO JUBILEU DA MEDIUNIDADE DE CHICO XAVIER.

LIVRO DE JERÔNIMO M. RIBEIRO

Nossa quinzenal da edição de hoje registra com mais detalhes a obra do benquista poeta Jerônimo Mendonça Ribeiro, entregue ao público graças ao patrocínio da Câmara Municipal de Ituiutaba-MG, onde o mesmo reside. Esse livro teve seu festival de autógrafos no dia 22 deste mês de julho na sala da Edificação dessa localidade, que assim prestigiu, sobremaneira, o esforço desse companheiro, cujo objetivo com essa edição é angariar meios para um pavilhão para a sopa dos pobres mantida pelo Centro Espírita "Sereiros de Jesus", dessa próspera cidade do Triângulo Mineiro. Esperemos que, em breve, Jerônimo Mendonça, muito querido da Franca, venha até nós para um lançamento de "CREPÚSCULOS DE UM CORAÇÃO", em cujas páginas estão suas reflexões filosóficas e seus poemas espontâneos e místicos.

DOIS ACONTECIMENTOS EM FRANCA

A Redação de "A Nova Era" encarregou ao nosso colaborador Leonzeniz de Oliveira Borges a redação de uma coluna pela qual se possa registrar mais particularmente o movimento Espírita de Franca. Assim, já na edição de hoje temos as notícias sobre dois acontecimentos para nós de muita significação, como sejam: a inauguração da Biblioteca Pública "Allan Kardec", sob direção de Da. Leonor Neves Gomes, e a Exposição em praça pública das 150 obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier, no dia em que foi comemorado o Cinquentenário de sua Mediunidade Gloriosa.

EM JUAZEIRO-BA.

Um manifesto dos espíritas bananos dessa cidade explica as razões de ser criada a Instituição "A Mangedoura", cuja finalidade filantrópica tem como objetivo mais específico amparar os nossos irmãos excepcionais. Os próprios signatários das fundamentais em favor desse serviço de assistência social, enfatizam a construção a curto prazo da "Casa do Excepcional", quando eles esperam a colaboração de todos os homens de boa vontade e sensíveis a esse problema crucial de nossa atual sociedade. Os elementos que estão integrados nessa campanha são: Profa. Vanda Marinho Silva, Mário José Silva, Dr. Renato Bispo cerqueira e Artur Lutz Brandão.

CAMPANHA MERITÓRIA

A Sociedade Espírita "André Luiz", de Agudos, SP, sediada à Rua 29 de Julho n.º 230, quer efetivar seus trabalhos em seu patrimônio próprio e espera essa providência seja compreendida pelos irmãos espíritas em geral. Assim, seu Presidente José Roberto Alves, que já registou a entidade no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos, inicia agora campanha para adquirir sua sede independente.

Todos que quiserem colaborar para mais esse esforço devem endereçar-se à SEEL de Agudos.

CONFERÊNCIA EM PELOTAS

Dr. Alexandre Sech, do "COEM" de Curitiba-Pr., esteve em Pelotas a convite da Liga Espírita Pelotense, dessa cidade gaúcha. E para atender assim a solicitação dessa entidade preferiu oportuna conferência subordinada ao tema de sua especialidade médica: "Espiritismo e Psiquiatria". A citada palestra realizou-se em dias de junho último e, mais uma vez, o ilustre escultor Dr. Sech foi alvo ali de carinhosa comprova de fraternidade e simpatia.

EM LIVRAMENTO, R. S.

Nessa cidade sulina, em maio último, ocorreu a festiva comemoração do 45.º aniversário de fundação do Centro Espírita "Caridade de Livramento", que está sob a presidência atual do confrade Antônio Oliz. A comemoração, que se revestiu de muita simplicidade, sob programa bem orientado em moldes cristãos, foi mais um marco para a história dessa Casa Espírita.

CENTENÁRIO DO ESPIRITISMO

A Família Espírita de Pelotas comemorou no dia 5 de junho de 1977 os cem anos de suas atividades e piritas nesse meio sulino.

Lembraram-se nessa comemoração de dois nomes que se ligaram ao movimento que, pelo que se registra cronologicamente, antecedeu mesmo a outro qualquer pelos quadraentes do Brasil. Os nomes são os dos denodados sereiros José Aquiler, de profissões dentista, e Antônio Baxeras, arquiteto. O documento histórico dessa confirmação acha-se em poder do jornalista Lauro Enderle, colunista do "DIÁRIO POPULAR", dessa cidade. Também nesse mês de junho último

comemorou-se em Pelotas, R. S., o 30.º aniversário de fundação da "União e Instrução Espírita".

INFORMAÇÕES SOBRE A VIAGEM

O Presidente da FEB, Dr. Francisco Thielen, declarou à reportagem do "SEI" sobre os resultados de sua viagem à Europa. Eles confirmou que essa excursão coroou-se de pleno êxito. Referiu-se aos esforços de Divaldo Pereira Franco, que conseguiu levar a mensagem espírita a cinco países visitados: Portugal, Espanha, França Itália e Alemanha.

Fez parte também dessa viagem de divulgação doutrinária o muito estimado e prestativo Nilson Santos, que registou a compra de carinho de todos os que ouviram as conferências e exposições doutrinárias do tribuna balano na Europa.

EM SÃO JOAQUIM DA BARRA - SP.

O Centro Espírita "Emmanuel", a cuja frente destaca-se o trabalho efetivo do companheiro Valdevino Carvalho, realizou uma comemoração de muito apreço, pois em dias do mês de junho último ali se comemorou o 60.º aniversário de desencarnação do valoroso médico Dr. Gustavo Jardim.

A palestra alusiva a esse acontecimento esteve sob responsabilidade do nosso prezado colaborador prof. Leonzeniz O. Borges, que discorreu sobre o tema "Fenômeno e Doutrina Espírita".

DIVULGAÇÃO DOUtrinÁRIA

O Centro Espírita "Fiel a S. Vicente de Paulo", de Ibiraci, MG, reiniciou promissoras atividades em cumprimento ao seu programa de divulgação doutrinária. Assim seus diretores houveram por bem organizar o Mês Espírita de Ibiraci, que contou com as seguintes palestras em sua sede social: 3/7: Felipe Galvão M. Salomão; 10/7: Jaime Mary Lima, com o tema: "Justiça das Alições"; 17/7: Leonzeniz de Oliveira Borges, tema "Espiritismo na História da Atualidade"; 24/7: Dr. Marcos Faleiros e 31/7, data de hoje, falará nessa localidade o Dr. Tomaz Novelino. Nossos aplausos aos esforços de nossos companheiros dessa localidade, onde se destacam nossos colaboradores Militão, Virgílio, Nair, Orivaldo, Abigail e Benévides.

CENTRO ESPÍRITA "MARIA DIAS"

Cássia, MG, programou nova fase de trabalhos com a finalidade de divulgar mais os princípios doutrinários do Espiritismo. Sob direção de companheiros de muita fibra como Alceu Sebastião de Souza, João Zacarias Azevedo e Domingos Silveira Santos, organizou-se programa de encontros doutrinários, cujos desenvolvimentos contam com a colaboração de diversos oradores de Franca e de outras cidades. Nos meses de maio e junho estiveram na tribuna dessa entidade os companheiros: Nelson Barbosa, Leonzeniz Borges, C. Alberto Pongetti, M. Fátima Borges e outros esclarecidos oradores. Programa-se, desde agora, a possível realização do 1.º Mês Espírita de Cássia, ainda para esse bimestre.

Passamentos

ANTÔNIO CINTRA

Em São Paulo, onde residis ultimamente, regressou ao Mundo Espiritual esse muito estimado companheiro, cujo testemunho espírita entre nós foi de muita significação. Antônio Cintra Molina pertencia à família de velhos pioneiros espíritas de nossa Região e tornou-se desde jovem um dos mais dedicados enfermeiros da Casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca.

Tanto ele como seu irmão Francisco Cintra Molina sempre estiveram à testa da enfermagem desse nosocômio na época mais grave por que passou essa entidade. Irmão de nossas operosas irmãs da Rosa Cintra Serrano, residente em Franca, e de Maria Cintra, atualmente em São Paulo, sempre se houve em suas atividades de homem sensato e cumpridor de seus deveres.

Era viúvo da saudosa médium da. Joana Alonso Cintra, medianeira de confiança do José Marques Garcia, nos trabalhos de desobsessão mantidos por esse Hospital e que beneficiaram a inúmeras internas. Todos nós deste jornal e da Fundação "Allan Kardec" estamos de mãos dadas para vibrar com muito carinho ao Espírito recém libertado Antônio Cintra e auguramos-lhe feliz reencontro com aqueles que receberam tantos benefícios de sua dedicação de enfermeiro.

BRÁSILIO ALVES MATTOS

Em data de 4 de junho último, concluiu sua tra-

jetória terrena esse valoroso companheiro das lides espíritas, radicado há muitos anos em São Carlos, onde granjeou a outorga de cidadão prestante e cheio de bom ânimo. Alves Matos, espírita de definido em seus princípios, era bem o exemplo dos fortes em suas tarefas de obreiro incansável. Participou de inúmeros movimentos doutrinários, bem como de instituições beneficentes do meio sanclarense. Destacou-se ainda em suas atividades junto do programa efetivo da "Casa do Caminho" e do Instituto de Assistência Espírita de São Carlos.

A todos os seus familiares a solidariedade cristã de todos os que sabem bem avaliar o valor moral e espiritual desse companheiro que partiu.

JOAQUIM FERREIRA

Em Bebedouro, onde residia, foi dispensado do seu ponto na trajetória terrena esse muito estimado e querido irmão, um dos assinantes mais antigos do nosso jornal. Veterano das lides espíritas dessa localidade, sempre atuou com seu entusiasmo de homem crente e cheio de probidade.

Um assíduo colaborador de todas as empreitadas doutrinárias da "Capital da Laranja", Quinca Ferreira sabia bem dosar seus dias de vida física entre o trabalho para a subsistência da família e suas obrigações nas programações das casas espíritas, às quais dava sua presença amigável e útil. Ao registrar seu passamento desejamos incluir em nossas vibrações seu nome a fim de que nos associemos também às preces de seus familiares em favor de seu Espírito ora liberto. Ao nosso prezadíssimo irmão José Carlos Ferreira, seu filho, nossa solidariedade cristã, extensiva aos demais familiares.

Dai de graça o que de graça recebestes

Antônio Rodrigues Fernandes

Todo benefício transmitido na condição de médium não pode ser cobrado, já que o trabalho foi realizado em parceria (Espírito e Médium) e é uma desonestidade receber a retribuição por um serviço que não é somente de sua execução.

Os Espíritos abandonam os médiuns que agem dessa forma: desonestamente. É a chamada suspensão da mediunidade.

Também pode ocorrer que os médiuns abandonados pelos mensageiros do bem tenham estes substituídos por Espíritos brincalhões, que aproveitam a oportunidade para mistificar e levar o médium a situações ridículas, desagradáveis e prejudiciais.

Muitas vezes pode ocorrer que essa situação degenerem em obsessão, o que, aliás, também é admissível, tendo em vista que os benfeitores espirituais toleram essa intromissão obsessora, para que, pela dor, possa recuperar-se o médium falido.

A advertência do Cristo é oportuna para que os médiuns não tenham tristes desilusões, quando levados pelas tentações do dinheiro fácil, caindo em situações imprevisíveis.

Outra colocação se apresenta no caso em pauta: é a de que a ganância representa um impedimento para a espiritualidade superior atuar, tendo em vista que o padrão vibratório do médium inevitavelmente cairá, porque a sua preocupação maior não é a de curar e sim de faturar.

Sendo a boa vontade e o desejo de beneficiar fatores importantíssimos na mediunidade de cura, impossível seria conciliar as duas coisas: elevação mental e preocupação material, que são condições antagônicas.

No caso de esclarecimento de obsessores, que autoridade teria um médium que estivesse prisioneiro da cobra? Seria impraticável; faltaria o requisito essencial para ser bem sucedido, porque os obsessores respeitam somente aqueles que têm autoridade moral.

Aqui entre encarnados pode-se enganar, mas em se tratando de Espíritos, é impossível, não só porque os homens tratam a condição mental em que vivem, como também porque os Espíritos os acompanham e tomam conhecimento das arbitrariedades que eles praticaram, não adiantando, portanto, querer ensinar boa conduta porque serão desmascarados pelas entidades espirituais, objeto da doutrinação.

Na realidade, para se conquistar os requisitos necessários, para operar como médium eficiente, seja curando ou doutrinando, é imprescindível o despreendimento das riquezas materiais, já que elas funcionam como imãs, fascinando os médiuns ainda não resolutos nas suas convicções caritativas. Essa imantação os desvia da sua missão principal, que é a riqueza espiritual, em virtude do tempo dedicado à administração e conquista de mais patrimônio, porque o homem é de índole fuscável, em se tratando de satisfações materiais.